



# **BROCHURA**

**Sistema de Vigilância de Eventos  
Vitais e Causas de Morte  
(COMSA) , 2019-2020**



# Sistema de Vigilância de Eventos Vitais e Causas de Morte (COMSA) , 2019-2020

## BROCHURA

### Implementadores



### Parceiros



## CONSTATAÇÕES-CHAVE



Em 2020, os CSA enumeraram 855.479 pessoas, identificaram 15.738 nascimentos e 3.636 mortes. Foram realizadas 2.643 autópsias verbais e sociais, usando tecnologia móvel nos 700 conglomerados do COMSA em todo o país.



64% dos nascimentos ocorreram, em média, numa unidade sanitária, com menos de metade dos partos em unidades sanitárias de Cabo Delgado e Zambézia e com cobertura quase total, na Província e Maputo Cidade.



A nível nacional, 29% dos nascimentos e 18% das mortes foram registados no sistema de registo civil, com grande variação: 36% dos nascimentos e 92% das mortes registadas em Maputo Cidade e apenas 7% dos nascimentos e 25% das mortes em Cabo Delgado.



A taxa de mortalidade neonatal foi de 23,7 mortes por 1.000 nascidos vivos e a prematuridade causou 54% das mortes neonatais. A taxa de mortalidade de menores de cinco anos foi de 80,2 por 1.000. A taxa de mortalidade de menores de cinco anos de idade foi estimada em 88,3 por 1.000 em conglomerados nas zonas rurais e 55,5 por 1.000 em conglomerados nas zonas urbanas. As principais causas de mortes entre crianças de 1 e 59 meses foram malária (23%), diarreia (12%) e HIV (12%), com 34% atribuídas a outras infeções. Para crianças de 5 a 14 anos, o trauma causou 18% das mortes, malária cerca de 13% e o HIV cerca de 11%, com 27% atribuídos a outras infeções.



Para pessoas de 15 a 49 anos, o HIV causou 27% das mortes, o trauma 14% e as neoplasias fizeram 8%, sendo 13% devido a outras causas. Entre os adultos com 50 anos ou mais, as principais causas foram neoplasias (17%), doença cardiovascular (13%) e HIV (9%), com 24% atribuídos a outras causas.



## Nacionalmente representativo

Uma amostra representativa do sistema de vigilância de mortalidade com base em conglomerados seleccionados aleatoriamente em todas as 11 províncias.



O COMSA recrutou, treinou e colocou um agente de vigilância comunitária (CSA) em cada conglomerado para identificar e reportar, dados sobre gravidez, nascimento e morte continuamente usando smartphones.

O mapeamento ocorreu em 2018, a recolha de dados começou em cinco províncias em Março de 2018 e estendeu-se às restantes seis províncias em Outubro de 2018.

## Representatividade subnacional



Disponibilização de dados a nível provincial para uso do governo e partes interessadas.



Cada província tem 1-2 equipas de inquiridoras de autópsia verbal e social (VASA) que baixam os relatórios de óbitos mensalmente e visitam as famílias para entrevistas VASA.



## Colecta de dados contínua

Os agentes de vigilância comunitária (CSAs) identificam e registam gestações, nascimentos e óbitos.



Todos os dados colhidos pela equipa de campo são transferidos e armazenados em um servidor de nuvem seguro. As equipas de TI e gestores de dados monitoram o sistema processam, geram, validam e publicam os dados.

## Identificação de Causas de morte



Integração de dados e modelagem estatística usada para estimativa de mortalidade e causa de morte.



Os conjuntos de dados são vinculados a um portal de análise de dados separado que permite colaborativa em tempo real; também está vinculado ao site público do COMSA, onde os indicadores são actualizados mensalmente.

## Liderado pelo País



Liderado por instituições públicas de Moçambique com apoio técnico da JHU.

Este breve relatório apresenta (a) características de nascimentos e mortes e taxas de mortalidade nos níveis nacional, residencial (urbano versus rural) e provincial para o ano de 2020, (b) causas da morte atribuídas por autópsia verbal, (c) informações contextuais da autópsia social.

Para óbitos de crianças de 1 a 59 meses, o COMSA desenvolveu uma metodologia que combina dados de causas de morte de amostras de tecido minimamente invasivas (MITS) para melhorar as fracções de mortalidade por causa específica, combinando três métodos diferentes de codificação de autópsia verbal.

Para óbitos em outras idades, a análise da causa da morte foi feita usando o InsilicoVA.

## SECÇÃO 2: VISÃO GERAL DA POPULAÇÃO



Os CSAs identificaram 193.066 agregados familiares com 855.479 pessoas.

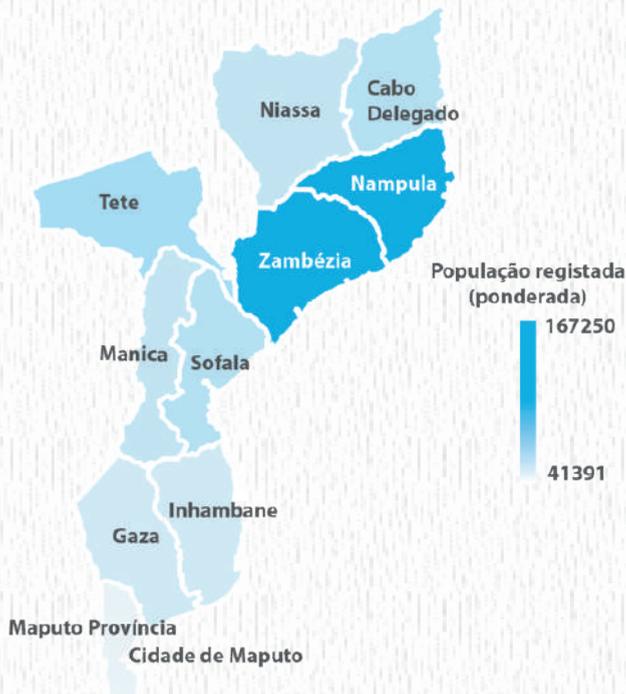


Cabo Delgado, Manica, Tete e Zambezia internacionalmente sobre-amostradas.

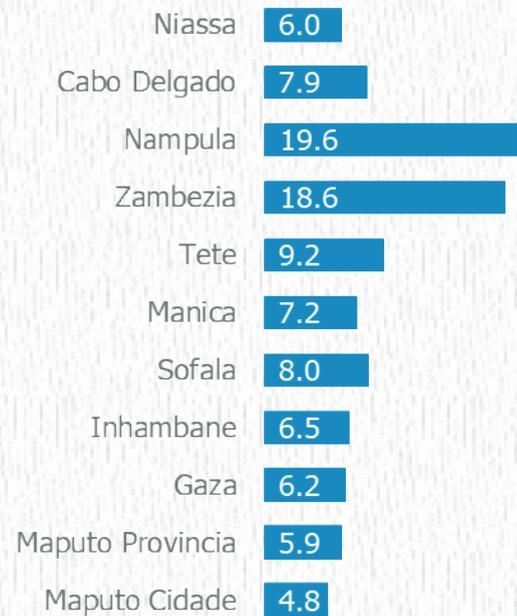


A cobertura do registo civil foi de 29% para nascimentos e 18% para óbitos.

### Número de pessoas em conglomerados do COMSA por província

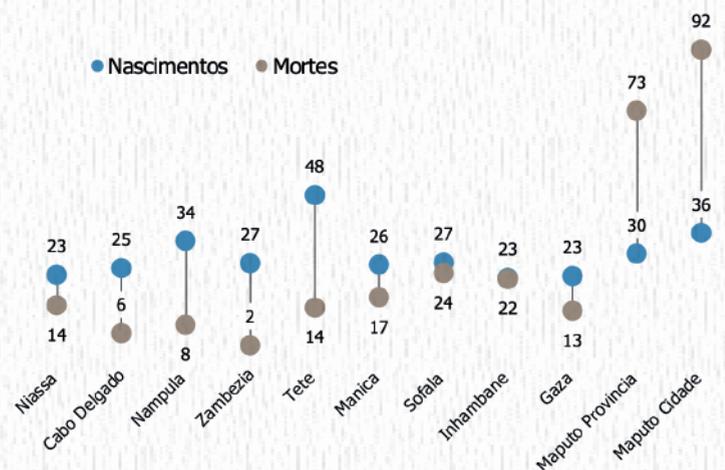


### Distribuição percentual ponderada da população total do COMSA em cada província



O COMSA está a colaborar com o sistema de registo civil e estatísticas vitais de Moçambique para encorajar os membros da comunidade a registar nascimentos e óbitos e a notificar o sistema de nascimentos e óbitos ocorridos em Inhambane.

### Cobertura do registo de nascimentos e óbitos no Sistema de registo civil de acordo com os resultados do COMSA 2020





**15.738**  
Nascimentos em conglomerados do COMSA



**22%**  
Mães ≤19 anos

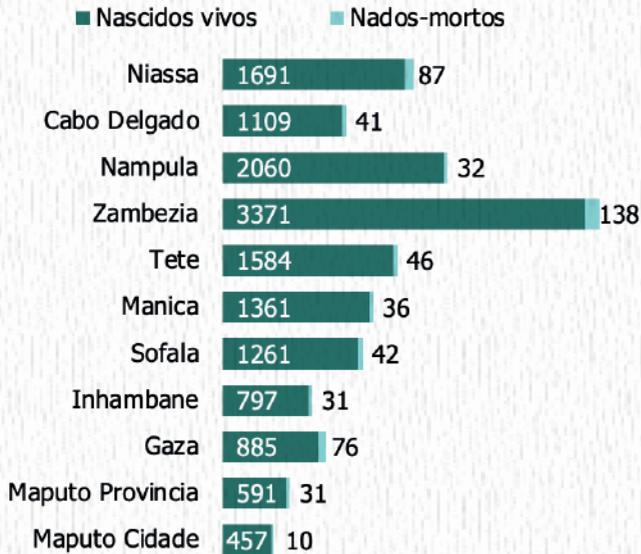


**64%**  
Nascimentos em unidades sanitárias

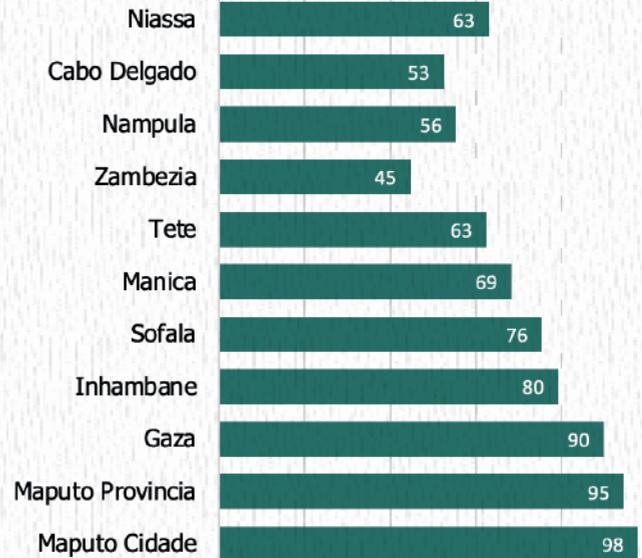


**14%**  
Bebés com peso <2500 g

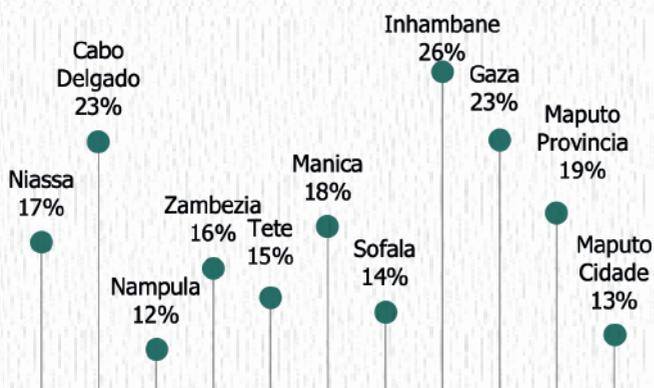
## Número de nascimentos por província (Nos conglomerados do COMSA)



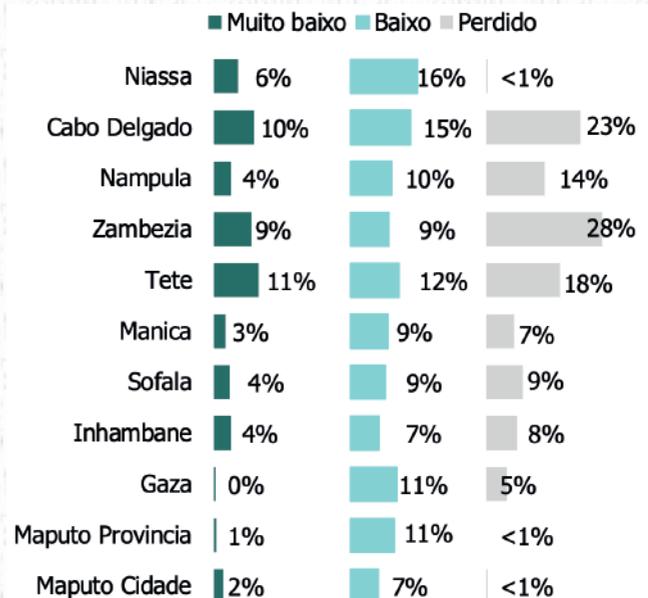
## Percentagem de nascimentos em unidades sanitárias por província



## Percentagem de nascimentos de mulheres ≤19 anos



## Percentagem de peso muito baixo (<1.500 g), baixo (1.500-2.499 g) ou sem informação entre todos os nascimentos em estabelecimentos com cartões de saúde por província



**72%** dos bebés tinham um cartão de saúde disponível



**15%** não tinham cartão de saúde ou não foi possível ver

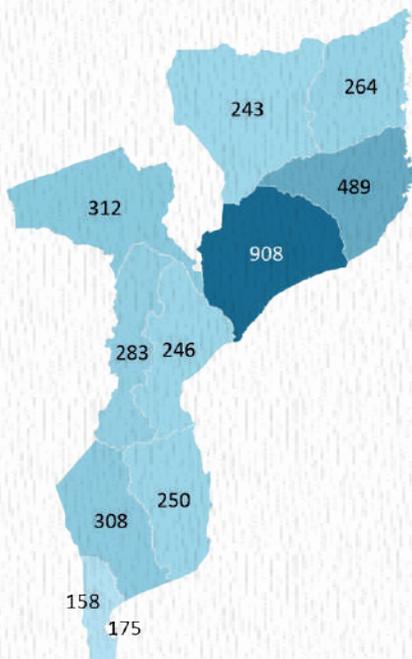
## SECÇÃO 4: CARACTERÍSTICAS DOS ÓBITOS

**3.636** mortes reportadas em conglomerados do COMSA

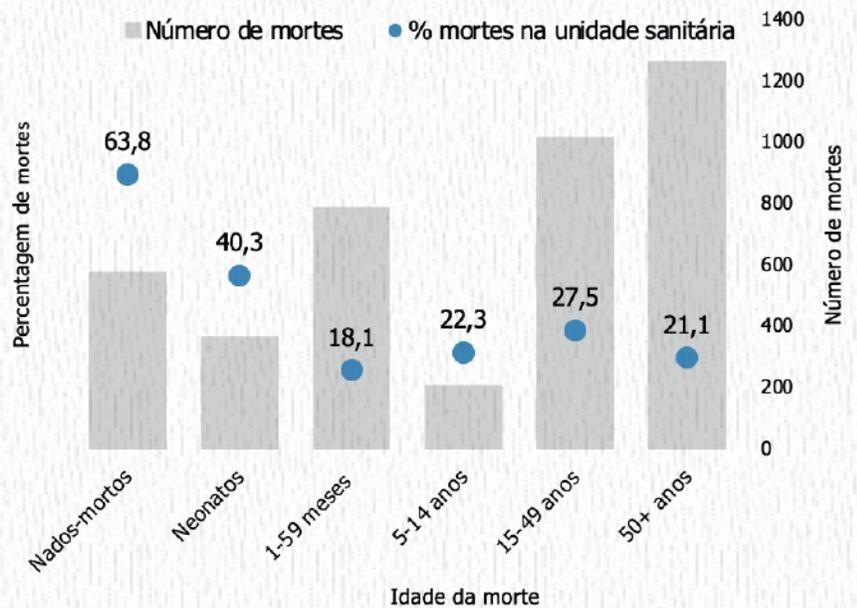
**37%** das mortes ocorreram antes dos 15 anos, tendo sido, cerca de 1/3 das mortes em crianças menores de cinco anos, mortes neonatais

**64%** de nados-mortos e **40%** das mortes neonatais ocorreram em uma unidade sanitária, mas a maioria das outras mortes ocorreu em casa

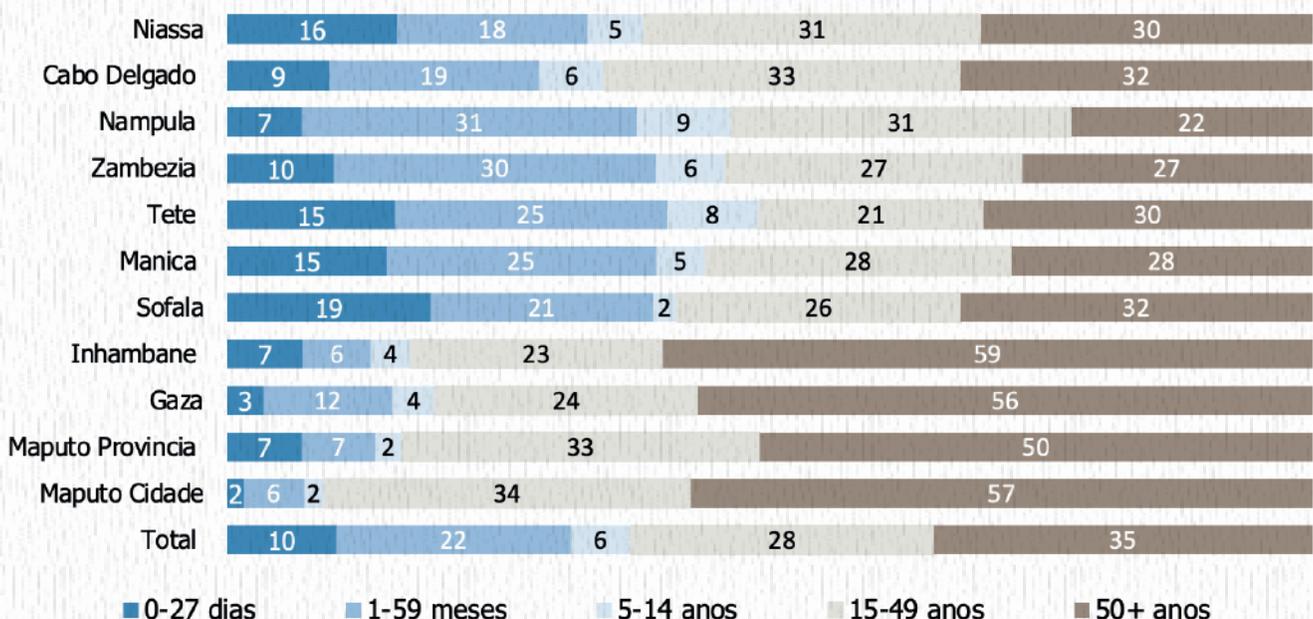
Número de mortes por província (Conglomerados do COMSA)



Número de mortes e percentagem de mortes em unidades sanitárias por faixa etária no momento da morte

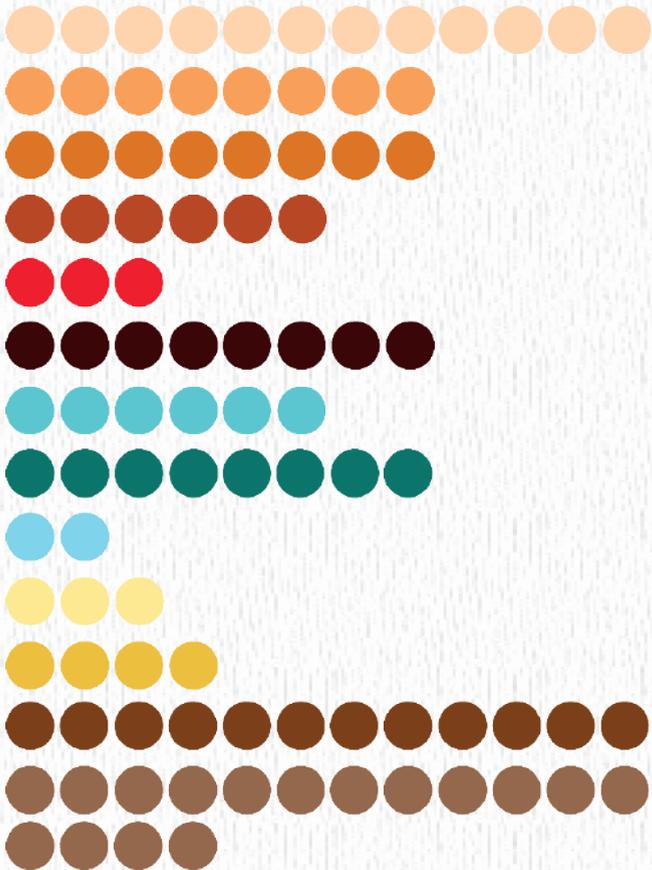


Distribuição percentual da faixa etária no momento da morte por província e nível nacional



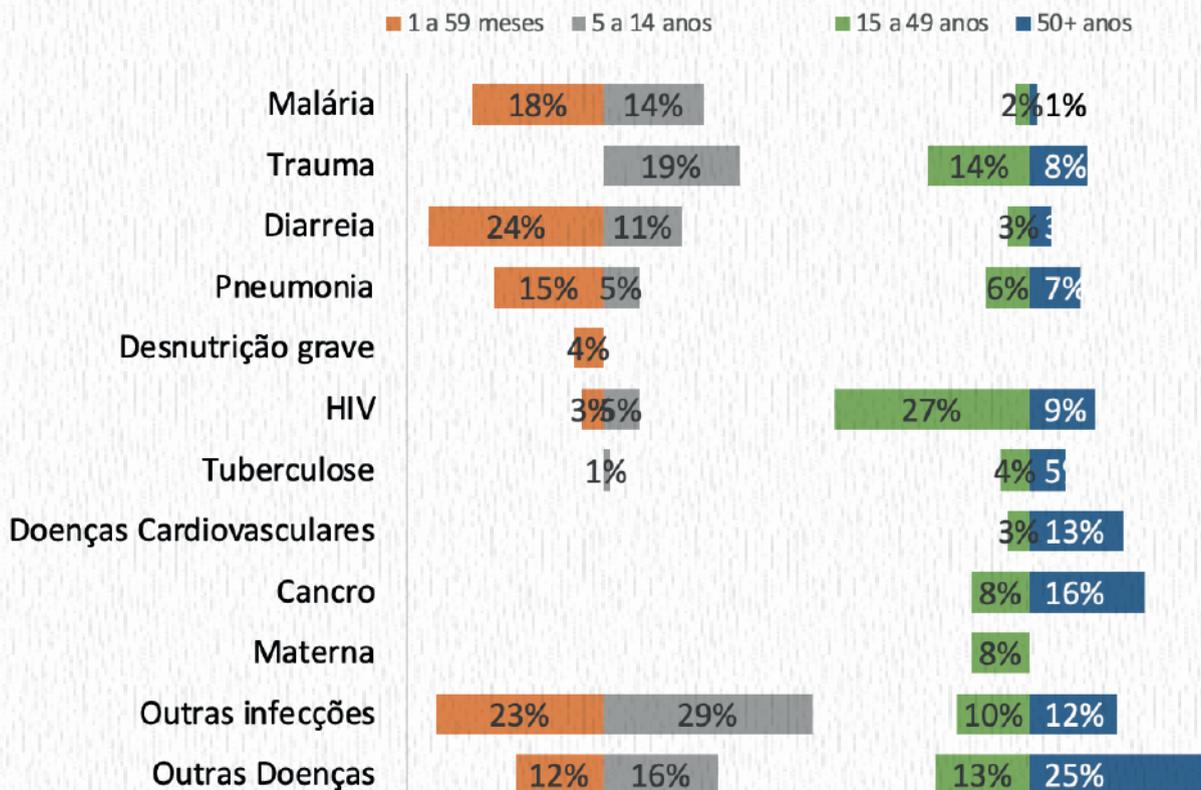
## SECÇÃO 5: CAUSAS DE MORTE (2019-2020)

Para cada 100 mortes em Moçambique, há



- 12 de HIV
- 8 de diarreia
- 8 de pneumonia
- 6 de malária
- 3 de tuberculose
- 8 por cancro
- 6 de doenças cardiovasculares
- 8 de trauma
- 2 de prematuridade
- 3 de asfixia neonatal
- 4 de sepsis neonatal
- 14 de outras doenças infecciosas
- e 18 mortes por outras causas

### PERCENTAGEM DE CAUSAS DE MORTE ESPECÍFICAS POR FAIXA ETÁRIA





**Neonatos** eram menos prováveis do que as crianças mais velhas de serem levadas para cuidados de saúde antes de sua morte. As famílias que procuraram atendimento, quase sempre, optaram pelo sector formal de saúde (88%). Entre os encaminhados para atendimento formal, 29% faleceram na unidade sanitária.

Aproximadamente um quarto das crianças de **1 a 59 meses** foram levadas para cuidados de saúde (quase sempre formais). Para crianças de 5 a 14 anos, o nível de procura de cuidados foi semelhante mas, cerca de 1/5 foi levado a provedores informais. As crianças mais novas eram mais propensas a morrerem na unidade sanitária, enquanto as mais velhas eram propensas a serem referenciadas para outra unidade sanitária.

Entre adolescentes e adultos **a partir dos 15 anos** 3/4 buscaram cuidados de saúde (geralmente formais). Cerca de 4/10 foram encaminhados para outro provedor e 3/10 receberam instruções de cuidados domiciliares antes da morte.

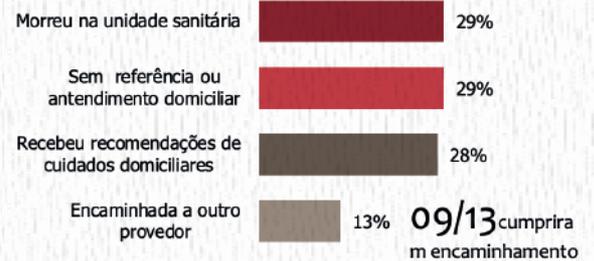
**Procura de cuidados**



**Tipo de Cuidados procurados**



**Resultados para cuidados formais (n=97)**



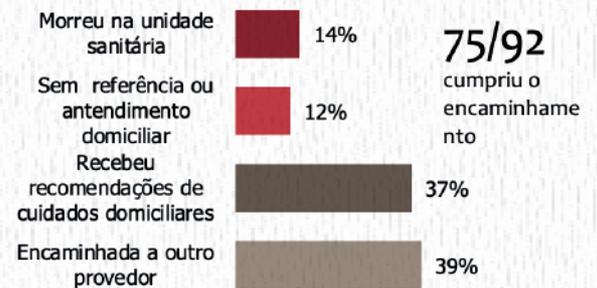
**Procura de cuidados**



**Cuidados procurados**



**Resultados de cuidados formais(n=904)**



### Procura de cuidados

331 óbitos de 5 a 14 anos



### Cuidados procurados

Cuidados formais  
74%

Cuidados informais  
22%

7 morreram antes de receber atendimento

### Resultados dos cuidados formais (n=191)



### Procura de cuidados

2299 óbitos de 15 a 49 anos



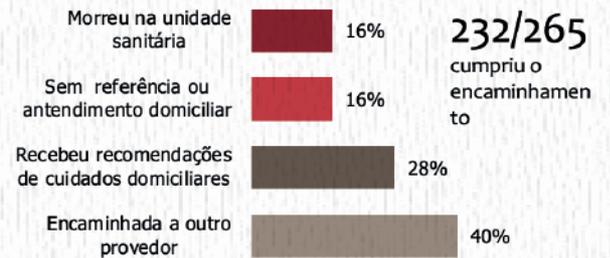
### Cuidados procurados

Cuidados formais  
72%

Cuidados informais  
25%

13 morreram antes do atendimento

### Resultados dos cuidados formais (n=1669)



### Procura de cuidados

1820 óbitos com mais de 50 anos



### Cuidados procurados

Cuidados formais  
88%

Cuidados informais  
12%

27 morreram antes de receber atendimento

### Resultados dos cuidados formais (n=191)

